

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: FERNANDA SIQUEIRA REIS

TÍTULO: OS MOTIVOS DE RECAÍDAS NA PERCEPÇÃO DO DEPENDENTE QUÍMICO SOB TRATAMENTO

AUTORES: FERNANDA CUBAS DE PAULA, FERNANDA SIQUEIRA REIS, FERNANDA CUBAS DE PAULA, FERNANDA SIQUEIRA REIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: RECAÍDA,FAMÍLIA,DEPENDÊNCIA QUÍMICA,RECUPERAÇÃO.

RESUMO

O uso de substâncias psicoativas toma largas proporções, recaíndo sobre todo o mundo e sendo considerado um assunto de extrema complexidade, que cada vez mais tem sido alvo de estudos e feito parte do cotidiano da sociedade.

Para tal, a discussão sobre os motivos que adictos atribuem a suas reinternações, tornou-se imprescindível para a compreensão dos fatores que contribuem para o processo de recaídas. Nesse aspecto, essa pesquisa se justifica pelo ensejo de adentrar na realidade em que vivem os dependentes químicos em tratamento, conhecer quais são suas dificuldades, suas recuperações, os motivos que os levaram/levam a recair e também os fatores que contribuem para a recuperação sob a visão perceptiva dos mesmos. Para isso, buscou-se então avaliar juntamente aos dependentes químicos em tratamento quais foram os gatilhos que dispararam o uso novamente, a prevalência destes dentro da instituição, os tipos de drogas de preferência, a importância da família no processo de recuperação na percepção dos mesmos e, em consonância, os processos existentes no tratamento da dependência química. Participam da pesquisa 20 dependentes químicos em tratamento, onde contou-se com uma entrevista semiestruturada pautada na temática estudada. Logo, o que se mostrou através da pesquisa desenvolvida é que, frustração, depressão, ansiedade, sentimentos negativos e de culpa, pressão social, sensação de vazio, ter de lidar com situações difíceis, problemas psicológicos e físicos e a falta de rede de apoio tanto familiar quanto social, até agora são realmente os fatores que contribuem na instalação do uso da droga novamente, chegando a considerá-la como um meio de "refúgio". Outros resultados obtidos foram o crack como a principal droga de preferência, a infância sendo a fase de início do uso da droga e a curiosidade como sendo o primeiro motivo do uso da mesma.